

A FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL: UMA BUSCA PELA INTEGRALIDADE DO SER DOCENTE

Valderezsa Moro

Hildegard Susana Jung

Louise de Quadros da Silva

Alice Rodrigues Almeida

1 INTRODUÇÃO

O século XXI já adentrando na sua terceira década, traz desafios cada vez maiores para a educação mundial, e com a pandemia da COVID-19, um evento que atingiu todo o planeta desde o final de 2019 quando surgiu o vírus na cidade de Wuhan na China, até 2021 no mundo todo, muitos processos sofreram mudanças significativas e aceleradas. A formação docente seja a inicial, seja a continuada passaram ao topo das necessidades emergenciais na questão do suporte aos docentes com vistas ao resgate das perdas e das lacunas que emergem do longo período de isolamento social e da incapacidade dos sistemas educacionais de oferecer estruturas digitais e políticas públicas capazes de proporcionar uma educação de qualidade durante e pós-pandemia.

No Brasil, esse evento pandêmico acelerou o processo de mudança do ensino presencial para um ensino totalmente remoto a partir de 17 de março de 2020, quando as escolas foram fechadas e foram suspensas as aulas presenciais. Desde o primeiro momento emergiram as dificuldades para operar o processo digital, uma realidade que até o momento não era tão visível, nem perceptível tanto nas escolas de Educação Básica, quanto nas Universidades. Além desse panorama deficitário e desconcertante para os gestores das escolas, para os docentes e para os estudantes, houve uma invasão da escola no cenário familiar, algo nem sempre fácil de administrar. Poderíamos registrar ainda outros dados que causaram estranhamento e exigiram rapidez nesse processo de mudanças rápidas e radicais por conta da Pandemia da COVID-19. Esses são apenas alguns que destacamos aqui neste documento, os quais consideramos importantes ao referirmos o tema da formação pessoal e profissional docente.

Diante desse contexto, a formação docente requer uma reestruturação curricular das propostas formativas, sejam elas de formação inicial, ou de formação continuada. Temática como formação para desenvolver habilidades sócio emocionais e de relacionamento devem ocupar lugar de destaque nos projetos de formação docente. O projeto de formação para a docência deve incluir o aspecto da formação pessoal além da formação profissional, como uma possível busca pela integralidade do ser docente. Assim, ambos os aspectos pessoal e profissional possibilitam alcançar a formação integral do ser humano, um ser em permanente construir-se ao longo da vida.

O artigo objetiva analisar a contribuição da formação pessoal e profissional na construção da integralidade do ser docente, com base na análise e sistematização de estudos do contexto brasileiro, sobre a formação pessoal e profissional, encontrados no repositório do Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, com delimitação temporal 2018-2020. A metodologia é qualitativa com enfoque descritivo bibliográfico e a análise e organização dos dados baseia-se em Bardin (2016).

O artigo está estruturado em cinco itens, sendo o primeiro este da Introdução. O segundo apresenta o Marco Teórico e o terceiro trata da metodologia. O quarto item trata dos Resultados e Discussão e o quinto apresenta as Considerações Finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para aprofundar o tema da formação pessoal e profissional docente como um caminho para a construção da docência é necessário pensar a formação como um projeto que integre as várias dimensões que constituem o ser humano como um ser integral e integrado em sua própria constituição humana. Autores como Nóvoa (2009), Josso (2004), Merino (1999) e Bernardi (2002), colaboram para aprofundar o sentido da formação docente para além da sua profissionalidade.

2.1 A integralidade do ser no processo da constituição da docência

No complexo percurso formativo de professores a fim de alcançar a constituição da docência, existem desafios a serem superados, aprendizados a serem construídos, saberes a serem aprendidos, paradigmas a serem superados, inovações a serem abraçadas, para finalmente encontrar a integralidade do ser docente. Entendemos que a temática da formação docente envolve o cuidado com o aspecto pessoal e profissional, pois as aprendizagens são elaboradas em processos comuns a desafios da formação pessoal e profissional. Desse modo “[...] é preciso reforçar a dimensão pessoal” (NÓVOA, 2009, p. 22), a fim de compreender a especificidade da profissão docente como um percurso formativo que integra o ser pessoa e o ser profissional.

Apesar dos consideráveis avanços no campo da formação continuada integrando esses dois aspectos formativos, pessoal e profissional, Nóvoa (2009), reconhece que falta ainda elaborar aquilo que ele chama de “*teoria da pessoalidade* que se inscreve no interior de uma *teoria da profissionalidade*.” (NÓVOA, 2009, p. 22). O autor refere-se à construção do conhecimento pessoal, algo que está imbricado no interior do conhecimento profissional, e que ultrapassa o contexto meramente técnico e científico. É o processo e a experiência do autoconhecimento, e “está no cerne da identidade profissional docente” (NÓVOA, 2009, p. 22), capaz de construir percursos de aprendizagens ao longo da vida, de forma que seus significados não sejam relegados ao esquecimento. Para Josso (2004) quando se trata de aprendizagem, há que se distinguir a temporalidade da aprendizagem e a temporalidade de uma mudança, pois mesmo que a mudança tenha sido escolhida de forma voluntária, aparecem “as resistências” como “um reflexo salutar de sobrevivência e/ou do medo que emerge da insegurança que provoca o aprendente a trilhar caminhos pela primeira vez” (JOSSO, 2004, p. 202).

Nas experiências formativas que nos constituem pessoas e profissionais queremos enfatizar o entendimento de que a integralidade do ser humano é um processo longo e delicado, algo que exige um olhar cuidadoso por parte dos gestores, em qualquer nível de ensino. Porém, entendemos também que cabe uma responsabilidade singular do próprio docente, buscar e demonstrar interesse por sua formação integrando esses dois aspectos, pessoal e profissional.

2.2 O desafio de integrar a formação pessoal e profissional

Ao pensar a integração da formação pessoal e profissional do ser humano nos deparamos com o desafio de estabelecer uma relação que seja capaz de recolher todas “as dimensões reais e realizáveis do homem enquanto ser pessoal e comunitário, enquanto natureza e história, enquanto ser no mundo e ser chamado à transcendência” (MERINO, 1999, p. 24). Na visão desse autor, o humanismo concreto, isto é, o humanismo humanista, é uma atitude do homem diante de si mesmo, diante do mundo e de Deus e não uma filosofia, levando em conta que

o próprio homem é sempre um mistério para si próprio e para os outros, apesar de sua capacidade de criar e de estabelecer relações humanas consistentes com seus semelhantes, com o mundo e com o próprio Deus.

Quando tratamos da temática da formação docente é muito comum que o maior destaque seja dado para a formação profissional, pois é essa formação que, supostamente, vai garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, objeto do trabalho docente *a priori*. Porém, “formar é sempre formar-se” e ainda, “toda formação é autoformação” (NÓVOA, 2009, p. 14), o que de certa forma aponta para a necessidade de integrar esses dois campos num único caminho na construção da integralidade do ser docente.

O compromisso de estar consciente da capacidade de transformar em formação os conhecimentos adquiridos, segundo Nóvoa (2009), nos recordam que *ninguém forma ninguém*, mas que somos responsáveis pela concepção e pela organização dos processos formativos, os quais nos levam ao aperfeiçoamento dos próprios conhecimentos e competências. Assim,

O formador forma-se a si próprio, através de uma reflexão sobre seus percursos pessoais e profissionais (auto-formação); o formador forma-se na relação com os outros, numa aprendizagem conjunta que faz apelo à consciência, aos sentimentos e às emoções (hetero-formação); o formador forma-se através das coisas (dos saberes, das técnicas, das culturas, das artes, das tecnologias) e da sua compreensão crítica (eco-formação) (NÓVOA, 2009, p. 16).

Dessa forma, a autoformação, a heteroformação e a ecoformação constituem juntas um arcabouço importante na formação continuada, e são capazes de contribuir de forma significativa para a integralidade do ser docente.

A formação de professores deve dedicar atenção especial às dimensões pessoais da profissão docente, em atenção à capacidade relacional e de comunicação, a qual define o saber pedagógico e didático. Para Nóvoa (2019, p. 355) é impossível separar essas duas dimensões, a pessoal e a profissional, pois “o professor é a pessoa, e a pessoa é o professor”. Nesse sentido podemos perceber que para o autor o professor ensina aquilo que ele é, uma vez que muito daquilo que o professor é se torna presente naquilo que ele ensina, e por isso a importância de o professor praticar a auto-reflexão e a autoanálise numa perspectiva de construir a si próprio como um ser de integralidade. Colabora nesse sentido (BERNARDI, 2003, p. 15) ao afirmar que Francisco de Assis, ao promover a unificação afetiva entre todas as criaturas e o mundo “[...] cria uma síntese tal que as dimensões humana, pessoal, fraterna e religiosa e as dimensões criatural e cósmica concorrem para dar origem ao momento utópico da harmonização global.”. Nesse viés, falar de formação continuada implica falar de formação pessoal e profissional como um caminho de entrelaçamento necessário no processo da formação docente. No próximo capítulo passaremos a descrever sobre a abordagem metodológica utilizada neste artigo.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho segue uma abordagem qualitativa, e trata-se de uma análise bibliográfica, cuja metodologia na investigação educacional é realizada a partir de materiais já elaborados, tais como livros e artigos científicos! (FORTUNATO; NETO, 2018). Segundo Gil (2008), os estudos qualitativos não se baseiam em cálculos matemáticos para analisar seus dados, posto que a interpretação ocorre levando em conta aspectos subjetivos do material.

A análise bibliográfica será sobre teses, que são fontes importantes para a pesquisa, “pois muitas delas são constituídas por relatórios de investigações científicas originais ou acuradas revisões bibliográficas”. (GIL, 2002, p. 66). No caso deste artigo, utilizamos sete teses selecionadas do Repositório do Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, as quais tratam das palavras-chave Saberes Docentes + Formação pessoal

e profissional e constitui-se num recorte do projeto de investigação que estamos desenvolvendo no Programa de Pós-Graduação em educação na UNILASALLE, Canoas, RS, conforme já sinalizamos no início do trabalho.

Para constituição do corpus deste artigo, utilizamos o material selecionado durante a busca por estudos sobre “Saberes Docentes + Formação pessoal e profissional” na BDTD no mês de julho de 2021. A seleção dos estudos observou o seguinte percurso:

- a. Definição das palavras-chave “Saberes Docentes + Formação pessoal e profissional, com delimitação de espaço temporal, 2018-2020;
- b. Foram selecionados somente as pesquisas que estavam disponíveis para a leitura na íntegra;
- c. Após leitura dos resumos, identificamos a temática estabelecida na palavra-chave ou parte dela e selecionamos 7 teses e uma dissertação da BDTD, que continham no título, no resumo ou nas palavras chave eleitas para esta busca.
- d. Organizamos um quadro, destacando o título da pesquisa, o nome do autor e o ano de defesa, a universidade onde a pesquisa se vincula, a relação ou não entre a formação pessoal e profissional.

A análise do quadro foi descritiva, com o objetivo de analisar a contribuição da formação pessoal e profissional na construção da integralidade do ser docente. Para realizar a análise nos orientamos a partir de Gil (2008) e de Bardin (2016). O quadro 1 apresenta a síntese das pesquisas selecionadas na BDTD.

Quadro 1 – Teses e Dissertações sobre Saberes Docentes + Formação Pessoal e Profissional - BDTD

Título	Autor	Universidade/ PPG	Saberes Docentes	Form. Pessoal	Formação Profissional
Tese: A formação do professor de artes visuais: um estudo sobre currículo identidade profissional e profissionalidade docente	Emília Patrícia de Freitas, 2019	UFPE PPGE	_____	_____	Profissionalidade docente Identidade profissional
Dissertação: Fios que conectam docência e Infância: o papel da experiência estética na formação de professores de Educação Infantil	Lívia Larissa de Lima Lage; Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis, 2018	PUCRJ Departamento de Educação	Saberes docentes	Narrativas docentes; Experiências pessoais; Dimensão pessoal	Processo formativo Experiências profissionais
Tese: Formação continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo	Wellynton Rodrigues da Silva, 2019	PUC/SP PPGEHPS	Saberes dos professores	Autoformação	Formação continuada de professores
Tese: Os saberes docentes do orientador de estágio curricular do curso de licenciatura em Geografia	Luzianny Borges Rocha, 2018	UFCE PPGE	Saberes docentes	História de vida pessoal	Formação e prática profissional Processo formativo

Tese: Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distancia	Roberta Rossi Oliveira Palermo, 2018	PUC-SP PEPGE	Saberes e práticas Saberes docentes	_____	Desenvolvimento profissional docente Identidade profissional docente
Tese: Saberes em movimento: a tessitura complexa emergente de práticas de professores de Ensino Superior	Suzanny Pinto Silva, 2019	PUC-SP PEPG em Linguística aplicada e estudos de Linguagem	Saberes docentes Saberes de professores	Tessituras construídas e reconstruídas no cotidiano pessoal e profissional	Tessituras construídas e reconstruídas no cotidiano pessoal e profissional
Tese: (Auto) Formação e Saberes Docentes no desenvolvimento profissional do professor administrador: entre as ciências administrativas e da Educação	João Carlos Coelho Junior, 2018	UFMS PPGE	Saberes no processo/ saberes da docência	_____	Formação e desenvolvimento profissional
Tese: Sentidos da docência universitária nas licenciaturas presenciais e a distância: relações com a identidade e a profissionalidade docente	Valéria do Carmo de Oliveira, 2019	UFPE PPGE em matemática	_____	Identidade Formação da dimensão humana Dimensão pessoal	Constituição da Profissionalidade docente Dimensão profissional

Fonte: Resultados da pesquisa realizada pela autora (2021)

No próximo capítulo apresentaremos a análise dos dados e os resultados advindos a partir da discussão dos mesmos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das pesquisas, num primeiro momento, se deu pela leitura dos resumos e das considerações finais. O quadro 1 apresenta sete teses e uma dissertação, porém neste artigo, decidimos analisar somente as teses. Durante a análise observamos que os trabalhos são datados de 2018 e 2019. As pesquisas foram realizadas por Programas de Pós-Graduação de quatro universidades públicas federais e quatro universidades particulares. As universidades estão situadas nas regiões Sudeste (4), Nordeste (3) e região Sul (1). Um dado que emerge da análise inicial mostra que todas as pesquisas registram de forma clara a importância da formação profissional dos docentes, dedicando um espaço considerável para o dado da formação docente no aspecto profissional. Porém, quando se trata da formação pessoal, quatro trabalhos (ROCHA, 2018; SILVA, 2019; OLIVEIRA, 2019), apontam para essa dimensão da formação docente. Do total das sete teses, seis tratam da relação dos saberes docentes com a formação docente e uma tese não menciona o tema.

As quatro pesquisas que tratam também da formação da dimensão pessoal, além da formação pessoal, referem aspectos que entrelaçam a formação docente em duplo aspecto por entenderem que o professor é um ser

que busca a integralidade de suas dimensões constitutivas (pessoal profissional). Dessa forma, Silva (2019) em sua tese *Formação Continuada e desenvolvimento profissional docente nas escolas de ensino integral de São Paulo*, fala da importância da autoformação docente como algo que faz parte da formação docente a fim de constituir-se professor. Segundo Rocha (2018), em sua pesquisa intitulada *Os saberes docentes do orientador de estágio curricular do curso de licenciatura em Geografia*, destaca a história de vida pessoal do docente como parte significativa do processo formativo do professor tutor. Já Silva (2019) em sua tese, *Saberes em movimento: a tessitura complexa emergente de práticas de professores de ensino superior*, menciona o entrelaçamento da formação pessoal e profissional através da construção e reconstrução das tessituras no cotidiano do professor. Oliveira (2019) por sua vez, enfatiza na tese intitulada *Sentidos da docência universitária nas licenciaturas presenciais e a distância: relações com a identidade e a profissionalidade docente*, faz menção à formação da dimensão humana e da dimensão pessoal como um aspecto imprescindível na construção da identidade e da profissionalidade docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a contribuição da formação pessoal e profissional na construção da integralidade do ser docente, com base na sistematização de estudos do contexto brasileiro, sobre a formação pessoal e profissional, selecionados no repositório do Banco de Dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, com delimitação temporal 2018-2020, consideramos que não há consenso dos pesquisadores sobre a necessidade de entrelaçamento desses dois aspectos constitutivos da formação do professor.

Quando se trata da formação inicial ou continuada dos docentes, todos os pesquisadores destacam o aspecto da formação profissional docente como algo imprescindível para alcançar a profissionalidade docente. No caso desta pesquisa, detectamos que quatro dos sete pesquisadores, fazem referência ao aspecto da formação pessoal docente como algo necessário e que contribui na construção da integralidade do ser docente. Por outro lado, ao observarmos três trabalhos que não fazem referência à formação pessoal, inferimos que esse dado mostra uma concepção dicotômica e desconectada do todo humano por parte dos formadores e pesquisadores, o que leva a construção de docentes com uma visão de compartimentação, isto é, uma realidade é a profissão e a outra realidade é vida em si. Tal constatação nos leva a pensar na existência de dicotomias nos processos formativos docentes o que muitas vezes se configura em prejuízo ao próprio processo de ensino e aprendizagem.

Entendemos que uma governança comprometida com as exigências de uma sociedade que vive a realidade da Pós-Pandemia da COVID-19, e que anseia por mudanças na educação superior e na educação básica se faz necessária nos tempos atuais. Formar para a integralidade docente requer um movimento que exige rupturas de visões compartimentadas para a visualização de um processo de integração capaz de levar à integralidade do ser.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BERNARDI, F. O. **Francisco de Assis: um caminho para a educação**. São Paulo: IFAN, 2003.
- FORTUNATO, I.; NETO, A. S. **Método(s) de pesquisa em educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JOSSO, M. **Experiências de vida e formação**. Prefácio: NÓVOA, António. São Paulo: Cortez, 2004.

MERINO, J. A. **Humanismo Franciscano**: franciscanismo e mundo atual. Petrópolis, RJ: FFB, 1999.

NÓVOA, A. Professores imagens do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educacion**, p. 1-10, 2019. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.educacion.es/re350/re350_09por.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2022.

OLIVEIRA, V. do C. de. Sentidos da docência universitária nas licenciaturas presenciais e à distância: relações com a identidade e a profissionalidade docente. 2019. **Tese** (Doutorado em Educação Matemática e Tecnológica) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35331>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

ROCHA, L. B. Os saberes docentes do orientador de estágio curricular do curso de licenciatura em Geografia. 2018. 218f. **Tese** (Doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação, Fortaleza (CE), 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/34511>>. Acesso em: 10 jul. 2022.

SILVA, S. P. Saberes em movimento: tessitura complexa emergente de práticas de professores de Ensino Superior. 2019. 214 f. **Tese** (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/22090>>. Acesso em: 16 jun. 2022.